

Ao primeiro dia do mês de março de 2024, às 13:15hs, foi realizada na sala de reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Tijucas do Sul – TIJUCAS DO SUL PREV, localizado na Rua Tobias Dias do Rosário, 249, Vila Cubas, Tijucas do Sul – PR, a primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2024, onde compareceram os seguintes membros: Cassiane da Silva Oliveira dos Santos, Gerson de Melo, Keli Cristina Zaclikevic de Lima, Ranolfo Eriches de Lima e Tiago de Almeida.

1. ACOMPANHAMENTO DA CARTEIRA: No ano de 2023 a carteira de investimentos do TIJUCAS DO SUL PREV teve um retorno de R\$ 5.487.993,75 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e sete mil, novecentos e noventa e três reais e setenta e cinco centavos), equivalente a 13,19%, superando a meta de rentabilidade de 9,88%. No mês de janeiro, registrou-se um retorno de R\$ 199.406,29 (cento e noventa e nove mil, quatrocentos e seis reais e vinte e nove centavos), representando uma taxa de retorno de 0,39%. Este valor ficou aquém da meta estabelecida para o mês, que era de 0,86%. Pesou no desempenho de janeiro o movimento de realização de lucros registrado na bolsa de valores brasileira e a abertura na curva de juros. Por outro lado, o rendimento dos títulos públicos marcados na curva, os fundos DI e os investimentos no exterior garantiram o rendimento positivo no mês.

2. CENÁRIO ECONÔMICO:

O Copom reforçou a indicação de cautela na ata de sua última reunião, reafirmando a manutenção do ritmo de cortes. Destaque para a resiliência do mercado de trabalho e para a dinâmica dos rendimentos do trabalho, com crescimento real nos últimos meses, podendo ter uma relação de reciprocidade nos preços da economia. Assim, o Copom destacou aspectos do processo inflacionário que requerem uma análise mais minuciosa, como a inflação de serviços. Diante desse cenário, os membros julgaram adequada a redução de 50 p.b. anunciada em sua última decisão e reforçando a perspectiva de cortes da mesma magnitude nas duas próximas reuniões. Prévia da inflação de fevereiro indicou piora no mês. O IPCA-15 avançou 0,78% na margem, com a principal contribuição tendo partido do setor de educação (5,07%), seguido pelo grupo de alimentação e bebidas (0,97%). O Boletim Focus de 23/02/2024 projeta uma IPCA em 2024 de 3,80%. Aqui no Brasil, logo no início do mês, tivemos a divulgação da atividade industrial referente ao mês de dezembro, o resultado apresentou avanço de 1,1% em relação ao mês anterior, e o grande contribuinte para este resultado foi a indústria extrativista, com expansão de 3,4% impulsionado pelos setores de petróleo e minério de ferro. Dados de inflação e emprego nos EUA superaram as expectativas em janeiro. No mês, a inflação ao consumidor (CPI) teve alta de 0,3% na margem, acima da expectativa de 0,2%. Em termos anuais, a inflação desacelerou de 3,4% para 3,1%. Já o relatório de emprego de janeiro mostrou que 353 mil vagas foram criadas, bem acima da expectativa (185 mil) do mercado. A taxa de desemprego permaneceu em 3,7%, ante expectativa de aumento para 3,8%. Ata da última reunião do FOMC reforça a mensagem de cautela a respeito do início do ciclo de corte de juros. Acerca da evolução do cenário, os membros avaliaram na reunião de janeiro que o mercado de trabalho se encontrava mais balanceado em termos de oferta e demanda, ao passo que o movimento de desinflação revela um substancial progresso. A respeito dos próximos passos da política monetária, os membros reafirmaram que o ciclo de corte de juros terá início apenas quando houver confiança suficiente que a inflação está convergindo para a meta de 2%. Com a expectativa de melhora no ambiente de inflação e atividade, prevemos para reunião de julho o início do ciclo do corte de juros. No dia 31/01/2024 o FOMC decidiu novamente por manter os juros básicos estáveis no intervalo 5,25% a 5,50% ao ano, em linha com o consenso do mercado. Com relação à conjuntura econômica, a reavaliação do Comitê indicou que a atividade econômica seguiu expandindo a um ritmo sólido, que os ganhos de empregos moderaram desde o início do ano passado, mas seguem fortes, mantendo a visão de que o desemprego permanece baixo. A inflação arrefeceu ao longo do último ano, mas permanece elevada. O Comitê está confiante de que a inflação está convergindo para o objetivo, mas que é preciso ter uma confiança ainda maior para iniciar o ciclo de flexibilização. Em dezembro, a taxa de desemprego recuou de 7,5% para 7,4%. Essa é a menor taxa de desemprego desde janeiro de 2015. O IPCA avançou

0,42 % em janeiro, desacelerando em relação ao observado no mês anterior. O índice acumulou alta de 4,51% em 12 meses. Na reunião do Copom, em 31/01 o Bacen decidiu reduzir a taxa básica de juro de 11,75% para 11,25% a.a. Acerca do conteúdo do comunicado, a sinalização é a continuidade de corte de 0,5 pp nas duas próximas reuniões. As preocupações com o enfraquecimento da atividade na China e possíveis contágios à outras economias, incertezas no tocante ao cenário eleitoral americano e os bloqueios no Mar Vermelho, que elevaram o preço do frete, adicionando risco inflacionário ao cenário econômico, contribuíram para o desempenho negativo dos ativos de risco. A curva de juros nominal registrou movimento de inclinação, abrindo entre os vértices de miolo e ponta longa. A curva de juros real por sua vez, registrou movimento de abertura em praticamente todos os vencimentos. As LFTs por outro lado, fecharam levemente, movimento provavelmente ligado a maior demanda por conta do vencimento da LTN Jan/ 24 e pagamento de cupom de NTN-F no início do ano. Como consequência, todos os subíndices da ANBIMA para os quais possuímos fundos de investimento, com exceção do IMA-S, apresentaram performance inferior ao CDI. No cenário doméstico, seguimos acompanhando os desdobramentos das discussões fiscais, trajetória de inflação, dados de atividade e ciclo de política monetária. Em que pese a volatilidade de curto prazo, seguimos como uma avaliação construtiva para os ativos domésticos. A visão estratégica para bolsa foi mantida em positiva, considerando horizonte de tempo de 12 meses. O cenário de soft landing e início flexibilização monetária nos EUA ainda em 2024 permanece como cenário base para o mercado. No Brasil, os dados de inflação continuam sinalizando convergência gradual para a meta do BC. Em termos de preço continuamos observando o Ibovespa barato, uma vez que negocia com desconto em relação à sua média histórica do múltiplo preço/lucro.

3. DELIBERAÇÕES:

Considerando a atual abertura da curva de juros reais em diversos vencimentos, o cenário favorece a compra de títulos públicos com taxas mais atrativas, enquanto prejudica o rendimento dos Fundos de Renda Fixa marcados a mercado. Nesse contexto, resgatar esses fundos pode ser prudente para evitar desvalorização das cotas. Com a abertura da curva de juros, os títulos públicos tem apresentado oportunidades de compras a taxas atrativas. Atualmente a carteira do TIJUCAS DO SUL PREV é composta por cerca de 30% de títulos públicos, enquanto o Estudo de ALM aponta a necessidade de preencher 60% com ativos dessa natureza. Desta forma este momento é favorável para aquisição de títulos públicos, para marcação na curva, fazendo o casamento de ativo e passivo. A resiliência do mercado de trabalho, o crescimento dos rendimentos reais, a perspectiva de continuidade do ciclo de cortes na taxa de juros no Brasil, combinada com melhorias na atividade econômica e convergência da inflação para a meta do Banco Central, pode favorecer o mercado de ações brasileiro. Com a expectativa de flexibilização monetária nos EUA, uma redução das taxas de juros lá pode impulsionar os mercados acionários, especialmente o S&P 500. Considerando o bom desempenho das bolsas americanas em 2023 e o S&P 500 e o índice BDRX atingindo suas máximas históricas em 2024, a previsão de um ciclo de cortes de juros neste ano favorece o desempenho das bolsas americanas. Diante desse cenário, os membros do Comitê de Investimentos optaram por realizar as movimentações indicadas abaixo. Também decidiu-se migrar parte dos recursos alocados no Fundo Itaú Institucional Global Dinâmico, que possui uma gestão mais ativa, para o Fundo Bradesco FI Referenciado DI Premium, que tem apresentado uma performance superior, mais estável e previsível, principalmente após o início do ciclo de cortes da Selic. O saldo restante dos resgates será aplicado no Fundo BB RF Ativa Plus, que tem rentabilizado melhor em 2024, quando comparado aos fundos resgatados.

Resgatar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica (CNPJ 21.838.150/0001-49);

Resgatar o valor total alocado no Fundo Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FIC FI (CNPJ 05.073.656/0001-58);

Resgatar o valor total alocado no Fundo Caixa Brasil IMA-B 5+ (CNPJ 10.577.503/0001-88)

Resgatar R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) do Fundo Caixa Brasil IRF-M 1+ (CNPJ 10.577.519/0001-90);

Resgatar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) do Fundo Itaú Institucional Global Dinâmico RF LP FIC (CNPJ 32.972.942/0001-28).

Aplicar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BB Ações Petrobrás I (CNPJ 30.518.554/0001-46);
Aplicar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo Caixa Brasil Ações Livre Quantitativo (CNPJ 30.068.169/0001-44);
Aplicar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BB Ações Dividendos Midcaps (CNPJ 14.213.331/0001-14);
Aplicar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BB Ações Setor Financeiro (CNPJ 08.973.948/0001-35);
Aplicar R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) no Fundo Caixa Institucional BDR Nível I (CNPJ 17.502.937/0001-68);
Aplicar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BB Ações Tecnologia BDR Nível I (CNPJ 01.578.474/0001-88);
Aplicar R\$ 100.000,00 (cem mil reais) no Fundo BTG Pactual S&P 500 BRL FI Multimercado (CNPJ 36.499.594/0001-74);
Aplicar R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) no Fundo Bradesco FI Referenciado DI Premium (CNPJ 03.399.411/0001-90);
Aquisição de 300 NTN-Bs com vencimento em 15/08/2024, para marcação na curva;
Aquisição de 300 NTN-Bs com vencimento em 15/05/2025, para marcação na curva;
Aquisição de 300 NTN-Bs com vencimento em 15/08/2040, para marcação na curva;
Aquisição de 300 NTN-Bs com vencimento em 15/05/2045, para marcação na curva.
Aplicar o saldo restante no Fundo BB RF Ativa Plus LP FIC FI (CNPJ 44.345.473/0001-04).

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a primeira reunião ordinária do Comitê de Investimentos, do ano de 2024.

Gerson de Melo
Presidente

Ranolfo Eriches de Lima
Membro

Cassiane da Silva Oliveira dos Santos
Membro

Tiago de Almeida
Membro

Keli Cristina Zacliffevic de Lima
Membro